



FIQUE DE OLHO

- A TV Globo estreia, na terça, a terceira temporada de *Estrelas da casa*, agora com formação de bandas
- Apresentado por Cláudia Raia, o reality *Sua mãe te conhece?* estreia na Netflix na quarta
- Ainda na quarta, *O último nascer do Sol* chega ao catálogo do Prime Video
- A nova temporada de *Adultos* estreia no Disney+ na quinta

Divulgação



Fernanda Montenegro e Ary Fontoura no filme *Velhos bandidos*

Liga



A novela *Por você*, que teve sua estreia na última semana, tem agradado ao público e à crítica.

Leve e livremente inspirada no universo de Manoel Carlos (1935-2026), a produção assinada por Dino Cantelli e Juliana Peres com direção artística de André Câmara traz uma trama afetiva, solar e musical, com um elenco que inclui, aliás, veteranos que o público estava com saudade de ver na telinha.

Desliga



A reprise pela TV Globo de *Avenida Brasil* não corresponde ao sucesso da novela em sua exibição original. Em uma operação estratégica para lançar a continuação da história, em janeiro, a exibição às tardes teve efeito inverso: só demonstrou o quanto o hit foi saturado pelo tempo. A emissora, porém, está decidida a manter o projeto, tal qual fez com o remake *Vale tudo* — apesar dos avisos de que poderia ser a bomba que foi.

Velhos ativos

As mortes de Laura Cardoso, aos 98 anos, e Glória Menezes, aos 91, no mesmo dia, representam a despedida de duas das maiores atrizes da teledramaturgia brasileira e também evidenciam o desaparecimento gradual de uma geração que ajudou a construir a televisão nacional. Mas alguns desses grandes nomes próximos ao centenário ainda estão em cena e mostram que longevidade e atividade artística podem caminhar juntas.

Aos 96 anos, Fernanda Montenegro continua trabalhando. Além da participação afetiva na série *Emergência 53*, do Globoplay, ela está em *Velhos bandidos*, comédia dirigida pelo filho, Cláudio Torres, na qual divide o protagonismo com Ary Fontoura — que, aos 93 também segue ativo, inclusive como ícone das redes sociais. A reunião dos dois nonagenários no cinema é, por si só, um símbolo de resistência de uma geração de artistas. O filme já está disponível no streaming.

Aos 93 anos, Rosamaria Murtinho mantém a carreira no teatro. Seu trabalho mais recente é *Uma vida em cores*, em que interpreta a estilista Iris Apfel ao lado da neta, Sofia Mendonça, além de ter participado rapidamente da novela *Dona de mim*, de 2025. Aos 93, Othon Bastos está em turnê pelo Brasil com *Não me entrego, não!*, o primeiro monólogo dos 75 anos de carreira. Já Tony Tornado, aos 96,

também está em *Velhos bandidos*, depois de participar de produções como a novela *Êta mundo melhor*, do ano passado. O veterano chegou a ser escalado para *Quem ama cuida*, mas deixou a novela antes das gravações e afirmou que não se aposentou.

Aos 97 anos, Nathália Timberg completa esse grupo de veteranos ainda ligados ao ofício. A atriz — que, na ocasião da morte das amigas, usou as redes sociais para homenageá-las — também está no elenco de *Velhos bandidos* e continua aberta a novos trabalhos.

Algumas figuras, porém, afastaram-se definitivamente das atividades profissionais, assim como Laura e Glória. Lima Duarte, aos 96, Mauro Mendonça, aos 95, e Monah Delacy, aos 97, há muito tempo não dão as caras em projetos ligados à atuação. E, talvez por isso mesmo, as perdas das duas grandes damas da dramaturgia brasileira reforçam a importância de revisitar enquanto há tempo o trabalho dessa geração.

Os streamings oferecem hoje uma espécie de memória audiovisual acessível a qualquer momento. Rever essas atuações é mais do que matar a saudade: é reencontrar uma parte fundamental da história da dramaturgia brasileira e perceber por que esses artistas continuam sendo referências, mesmo quando já não estão diante das câmeras.